ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BANCO DO BRASIL – TOLEDO/PR
25ª Copa Futebol Suíço – Categoria Livre - Equipes Sorteadas

REGULAMENTO GERAL

GERAIS
25ª Copa Futebol Suíço – Categoria Livre - Equipes Sorteadas é uma promoção do Departamento de Esportes da Associação, com objetivo de congregar os associados, seus dependentes e funcionários a proporcionar momentos de competição e de amizade.
Art. 2º – 25ª Copa Futebol Suíço obedecerá às leis gerais do esporte, orientando-se pelo Regulamento Geral de Competições – RGC da FENABB – e especialmente pelas normas contidas neste regulamento, que o atleta declara conhecer e aceitar ao efetivar sua inscrição.
Art. 3º – Será permitida a participação exclusiva de associados e seus dependentes, funcionário da AABB-Toledo, inclusive, regularmente inscritos, e que estejam adimplentes com o Clube, na forma prevista em seu estatuto, nascidos até o ano de 2004.
Art. 4º – Poderá ser incluídos atletas após a primeira rodada da competição, até a segunda, , somente para complementar até o 14º jogador.

JOGOS
Art. 5º – Será admitida uma tolerância de até quinze minutos (15 min) para início do primeiro jogo, sendo declarada perdedora por WxO a equipe ausente ou incompleta e aplicado o placar de dois a zero (2×0) em favor da equipe apta ao jogo; os demais jogos poderão iniciar imediatamente tão logo seja encerrado o anterior, ou no horário marcado se de conveniência para uma das equipes.
Art. 6º – A duração de uma partida será de cinquenta (50) minutos, divididos em dois períodos de vinte e cinco (25), com cinco (5) minutos de intervalo.
Parágrafo Único: A duração de qualquer período será prorrogada para permitir a execução de penalidade máxima, mesmo que o tempo regulamentar tenha se esgotado.
Art. 7º – O árbitro poderá, a seu critério, determinar um tempo extra para descontos devendo informar à mesa qual será o tempo extra.
Art. 8º – Se ocorrer suspensão de partida em andamento, ou sua interrupção, esta será reiniciada, quando possível, analisada pelo árbitro e Comissão Organizadora, observada a situação existente na súmula no momento de sua paralisação.
Art. 9º – Não será permitido o início, continuação ou prosseguimento de partida sem que as equipes estejam em campo com, no mínimo, 5 (cinco) atletas, cada uma.
Art. 10 – Para todos os efeitos, a equipe que ficar reduzida será considerada perdedora, devendo o placar ser aquele registrado em súmula. Se no momento

da paralisação o placar for favorável à equipe infratora, será considerado o placar de 1X0 para a equipe adversária e o gol computado para o capitão da equipe, permanecendo os cartões registrados em súmula.
Art. 11 – Os atletas deverão utilizar calçado tipo society ou tênis, sendo vedado o uso de chuteiras (calçado com travas) ou jogar descalços.
Art. 12 – Cada equipe jogará com 8 (oito jogadores), sendo um deles goleiro, podendo efetuar substituições sem limite, inclusive a volta de jogador substituído e poderão ocorrer com a bola em jogo. Nesse caso, o atleta substituto deverá avisar o mesário e entrar pela linha central do campo, em frente a mesa, somente após a saída do companheiro substituído em qualquer ponto do campo.
Art. 13 – Todo atleta uniformizado e em condições de saúde deverá atuar na partida, por pelo menos 15 minutos, sob pena de perda dos pontos em favor da equipe adversária.
Art. 14 – As rodadas ocorrerão nas terças e sextas. Em caso de suspensão da rodada em razão do tempo, mantém-se a mesma rodada para proxima terça-feira ou sexta-feira. Exclusivamente a partida FINAL, será disputa em uma sexta-feira.
Art. 15 – Não será permitida a substituição do goleiro na cobrança de penalidade máxima, salvo por contusão grave, avaliada pelo árbitro.
Art. 16 – Cada equipe terá direito a um tempo técnico, de um minuto, no transcorrer da partida. O tempo técnico só será concedido se a bola estiver fora de jogo, independente da posse de bola.

REGRAS
Art. 17 – Para a presente competição fica estabelecido que as regras são as mesmas utilizadas pela FIFA para o futebol de campo, à exceção:

1. Não existe o impedimento, podendo o atleta se situar na zona de ataque que melhor lhe convier;
2. As substituições são ilimitadas, devendo o jogador substituto avisar ao mesário e entrar pela lateral do campo, em frente a mesa anotadora, após o substituído sair em qualquer ponto; o jogador substituído pode voltar ao jogo;
3. A 10 (décima) falta e seguintes serão cobradas da seguinte forma:
    1. Caso a infração tenha ocorrido no campo de ataque da equipe favorecida pela falta, deverá ser cobrado tiro livre direto do local onde ocorreu, proibindo o passe para um companheiro, ficando todos os jogadores atrás da linha da bola, exceto o goleiro defensor.
    2. Caso a falta seja no campo de defesa da equipe favorecida será cobrada como falta normal de jogo.
1. A barreira deve ser formada a 5 (cinco) metros da bola.
2. O atleta que cometer 5 (cinco) faltas será excluído do jogo, podendo entrar outro imediatamente.

3. Todas as faltas cometidas, sem exceção, deverão ser anotadas em súmula, para efeito de contagem das faltas coletivas e individuais, durante todo o tempo de jogo.
4. A cobrança de faltas no campo de defesa do goleiro atacado que deverá ser autorizada pelo árbitro.
5. Nos lances de bola em jogo atrasada e cobrança de lateral, o goleiro se iguala ao jogador de linha – se pegar com uma ou as duas mãos, será falta(INDIRETA FORA DA AREA)

Art. 18 – O cartão vermelho elimina o atleta da partida, sem direito à substituição e o suspende automaticamente da partida seguinte, sem prejuízo de sofrer outras sanções por parte da Comissão Organizadora.

Art. 19 – Dois cartões amarelos consecutivos ou alternados suspendem o atleta da partida seguinte.

Parágrafo único – O Cartão vermelho anula o cartão amarelo na mesma partida.

Art. 20 – Os pontos serão contados da seguinte maneira:

1. três pontos por vitória; e
2. um ponto por empate.

Art. 21 – Quando duas equipes ou mais obtiverem o mesmo número de pontos, serão adotados os seguintes critérios para desempate:

1. maior número de vitórias na fase
2. saldo de gols
3. maior número de gols marcados
4. Classificação disciplinar – A contagem para a classificação disciplinar será cumulativa a cada ato de indisciplina, conforme a seguinte pontuação:
    1. Por expulsão (de jogador ou qualquer componente do banco): 06 pontos negativos
    2. Por cartão amarelo (para jogador ou qualquer componente do banco): 03 pontos negativos
    3. Pela equipe que iniciar a partida com número inferior ao mínimo previsto: 02 pontos negativos
    4. Por atleta inscrito e que não esteja presente e/ou devidamente uniformizado no campo de jogo: 01 ponto negativo

FORMA DE DISPUTA

Art. 22 – A forma de disputa será a seguinte:

As oito equipes divididas em duas chaves, jogarão uma chave contra a outra, em turno único, classificando as duas equipes melhores classificadas da mesma chave para a semifinal.

(Semifinais serão disputadas entre o 1ºcolocado da Chave"A" x 2º colcado da Chave "A"e o 1ºcolocado da Chave "B" x 2ºcolocado da Chave "B".

Art. 23 – Nas partidas das semifinais e final, em caso de empate no tempo regulamentar, não será acrescido período extra, sendo a partida decidida em cobranças de penalidades máximas (exceto no caso citado no parágrafo único do Artigo 22), com a seguinte sequência:

1. uma série de cinco penalidades alternadas, cobradas por cinco atletas diferentes, escolhidos dentre os que terminaram a partida. Será considerada vencedora a equipe que fizer o maior número de tentos;
2. persistindo o empate, serão cobradas tantas séries alternadas (1-1) quanto necessárias para definição do vencedor e serão escolhidos os atletas que não participaram da série de cinco penalidades, inclusive o goleiro.

DISCIPLINA

Art. 24 – A equipe ou atleta que se apresentar sem espírito de lealdade e

esportividade, dentro e fora de campo, poderá ser punida disciplinarmente pela Comissão Organizadora.

Art. 25 – Casos omissos, ou decisões disciplinares envolvendo atletas e dirigentes serão julgados pela Comissão Organizadora.

Art. 26 – A Comissão Organizadora é composta por Genivaldo Jesus, João Carlos Ampese, Abel Macorim, Augusto Bresolin, João Junior Sá, Antônio Carlos Pereira de Jesus e Douglas Diogo de Queiroz.